

André Luiz Rosa Ribeiro

IN MEMORIAM

urbanismo, literatura e morte



eats
Editora da UESC

IN MEMORIAM

urbanismo, letteratura e morte



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA

EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Evandro Sena Freire

José Montival Alencar Junior

André Luiz Rosa Ribeiro

Andrea de Azevedo Morégula

Adriana dos Santos Reis Lemos

Dorival de Freitas

Guilhardes de Jesus Júnior

Lucia Fernanda Pinheiro Barros

Lurdes Bertol Rocha

Nelson Dinamarco Ludovico

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Samuel Leandro Oliveira de Mattos

Silvia Maria Santos Carvalho

André Luiz Rosa Ribeiro

IN MEMORIAM

urbanismo, literatura e morte

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2017

©2017 by ANDRÉ LUIZ ROSA RIBEIRO

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Alencar Júnior

FOTO DA CAPA

André Luiz Rosa Ribeiro

REVISÃO

Gabriela Amorim de Santana

Genebaldo Ribeiro

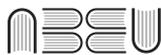
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- R484 Ribeiro, André Luiz Rosa
 In memoriam: urbanismo, literatura e morte /
 André Luiz Rosa Ribeiro. – Ilhéus, BA: Editus,
 2017.
 267 p.; il.
- Referências: p. 258-267
ISBN: 978-85-7455-450-1
1. Ilhéus (BA) – História. 2. Zoneamento –
Itabuna (BA). 3. Morte – Aspectos sociais. 4.
Cemitérios – Aspectos simbólicos. 5. Memória
coletiva – Bahia. I. Título.

CDD 981.42

EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Dedico à

Domingos Rosa de Mattos

Gilmar Rodrigues Santos (Tata Munanganga)

José Loyola Ribeiro

Manoel Carlos Amorim de Almeida

Mário de Castro Pessoa

Raymundo Kruschewsky Ribeiro (Barão de Popoff)

Raymundo Pacheco Sá-Barretto

in memoriam

AGRADECIMENTOS

Aos professores e funcionários do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Santa Cruz, pelo convívio profícuo.

Ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia, em especial aos professores Antônio Guerreiro, João Reis, Maria Hilda Paraíso e Lina Aras.

A Professora Ligia Bellini, por dividir comigo este livro.

Aos professores Evergton Souza, Elaine Norberto, Janete Macêdo, Maria Luiza Nora e Jorge Araújo pelas importantes considerações a respeito deste trabalho.

Ao professor Durval França Filho, pelo auxílio na pesquisa do acervo cemiterial de Canavieiras.

Aos funcionários do Arquivo Público da Bahia, em Salvador; do Centro de Documentação e Memória Regional da Universidade Estadual de Santa Cruz (Cedoc), Fórum Epaminondas Berbert de Castro, Arquivo Público Municipal e Cúria Diocesana, em Ilhéus, e da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, pela preciosa colaboração.

À Ilza Rodrigues (Mameto Mucalê), pela mão forte na hora precisa.

Aos meus irmãos, Anna Livia e Paulo de Tarso, e ao meu filho Guilherme José, pelos laços que nos unem.

A vida dos mortos está na memória dos vivos.
Cícero

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| Introdução | 13 |
| Capítulo I – A comarca de São Jorge dos Ilhéus, 1760-1860 | |
| Economia colonial: a produção de farinha e a extração de madeira..... | 19 |
| Aldeias, estradas e lavouras: o papel do trabalho indígena na comarca dos Ilhéus | 29 |
| Inventários <i>post mortem</i> , registros eclesiásticos e o plantio do cacau | 36 |
| A participação estrangeira na economia cacaueira | 45 |
| Terra, violência e poder | 53 |
| Capítulo II – Urbanismo e modernização no sul da Bahia | |
| De vila à cidade: a Ilhéus do século XIX..... | 61 |
| Urbanismo e modernidade..... | 67 |
| <i>The State</i> e a catedral: ícones do progresso sul baiano | 76 |
| Itabuna, a cidade dos grapiúnas..... | 89 |
| Capítulo III – Morte e narrativa | |
| História, memória e literatura no Sul da Bahia | 101 |
| O imaginário da morte na região cacaueira..... | 120 |
| A luta do Sequeiro: a morte como protagonista | 130 |
| As discontinuidades da memória grapiúna | 139 |
| Capítulo IV – Memória e “civilização”: o exemplo dos mortos ilustres | |
| A morte “pedagógica” e a “civilização” do cacau | 153 |
| O declínio do sagrado e a ascensão do individualismo | 162 |
| Os ritos de separação entre os vivos e os mortos | 168 |
| Cortejos, missas e luto: a passagem para a “eternidade” | 177 |
| Funerais, política e sociedade..... | 183 |
| Os funerais dos coronéis Pessoa e Tavares: a apoteose do indivíduo | 191 |

Capítulo V – Os espaços cemiteriais e as representações da morte no sul da Bahia

| | |
|--|------------|
| O processo de emergência do cemitério a céu aberto: novas formas do morrer | 201 |
| Construções e reformas cemiteriais no sul da Bahia | 212 |
| O cemitério como espaço de identidade familiar..... | 226 |
| Símbolos funerários e memória social..... | 233 |
| Considerações finais..... | 251 |
| Fontes | 254 |
| Referências | 258 |